

aves aquáticas que os comem, e n'ellas se desenvolvem até á maturidade sexual.

De onde provieram as que o Dr. Manson encontrara no caso acima referido, é o que se não poudé averiguar, mas por analogia é permittido conjecturar que proviessem de origem semelhante á das que infestam as aves aquáticas, isto é, por ingestão de peixes que as continham em estado immaturo, ou de agua inquinada com os respectivos ovulos. Ha, porém, ainda a considerar que nas aves estes vermes occupam os intestinos, e no caso vertente foram encontrados fora d'elles, no tecido areolar sub-peritoneal, circumstancia que augmenta a difficuldade da explicação do processo migratorio.

Como quer que seja, á sciencia helminthologica é enriquecida com mais um facto importante devido aos fecundos estudos do Dr. Manson.

OBSTETRICIA

DYSTOCIA POR OCCLUSÃO DA PARTE SUPERIOR DA VAGINA

INCISÃO DO SEPTO, VERSÃO, EXTRACÇÃO DO FETO VIVO

Pelo Dr. A. PACIFICO PEREIRA

Em 21 de Outubro de 1882, ás 11 horas do dia, fui chamado, com o meu distincto collega o Sr. Dr. Americo de Sousa Marques, para ver a Sra. P. que se achava em trabalho de parto desde a manhan anterior.

De 30 annos d'idade, altura regular, boa constituição, a Sra. P. dera á luz dois annos antes uma criança de termo, tendo porém, segundo informou-nos, soffrido no estado puerperal uma inflamação das partes profundas da bacia, que

terminou por suppuração, escoando-se por muito tempo o pus pela vagina.

Em Janeiro de 1882, tivera a sua ultima epoca menstrual, e passara toda a gravidez sem incommodo muito notavel, com excepção de dores muito frequentes pelo baixo ventre.

No dia 20 de Outubro pela manhan manifestaram-se as primeiras dores do parto, e não obstante se terem tornado muito intensas durante a noite e toda a manhan seguinte, nenhum outro signal demonstrava o progresso do trabalho.

Meu collega Dr. Americo Marques, que me precedera, examinando-a pelo toque vaginal, reconheceu immediatamente uma rara anomalia, pois não se achava o orificio do collo do utero, e a vagina terminava na altura da união dos dois terços inferiores com o terço superior por um fundo de sacco, fechado por todos os lados.

Reconhecendo pelo toque esta disposição anomala, pude descobrir na parte superior da parede posterior da vagina uma depressão, onde mal se alojava a polpa do index, orlada por um annel resistente, do qual partia para baixo, e de cada lado, uma brida cicatricial.

Pelo toque vaginal não pudemos reconhecer atravez da parede da vagina nem o collo do utero, nem parte alguma do feto, parecendo que um espaço vasio separava este *cul-de-sac* vaginal do collo do utero ainda elevado.

Pela escutação percebemos claramente os ruidos do coração do feto, com um maximo de intensidade um pouco para a esquerda, e pela palpação abdominal pudemos reconhecer a cabeça do feto para cima e para a esquerda da região umbilical.

Estando a doente no decubito dorsal, com as pernas e as coxas dobradas, levantando a parede anterior da vagina com um speculum de Sims, verificamos que no terço superior a vagina estava completamente obturada, havendo uma continuidade entre a parede anterior e a posterior por um

cul-de-sac liso e egual, notando-se porem na parede posterior differentes pregas que irradiavam do ponto correspondente áquelle em que pelo toque vaginal reconhecemos existir uma depressão.

No fundo d'esta depressão via-se um pequeno orificio por onde pudemos apenas introduzir uma sonda metallica de urethra, que penetrou na extensão de 3 a 4 centímetros, dando sahida a um liquido sero-sanguinolento, com o cheiro do liquido amniotico.

Presumindo achar-se ainda pouco adiantada a dilatação do collo, resolvemos esperar algumas horas, attendendo á possibilidade de que, augmentando a dilatação, pudesse a extremidade do ovoide fetal que se apresentava romper algumas das adherencias que existiam entre a parede da vagina e o collo, e tornar-se mais accessivel ao toque vaginal.

As 7 horas da noite voltamos de novo, e achamos tudo no mesmo estado. Então, de accordo com o collega, e depois de chloroformisada por elle a parturiente, tomei o hysterotomo de Greenalgh, e introduzindo-o pelo orificio que existia na parede posterior da vagina, incisei-a para ambos os lados, tanto quanto o permittio a abertura das laminas do instrumento.

Introduzindo pela incisão os dedos index e medio pude sentir o collo do utero e tocar o fêto que se apresentava n'uma posição obliqua das nadegas, offerecendo-se ao orificio do collo a nadega direita.

Com um bistouri abotoado dilatei para os lados a incisão feita pelo hysterotomo, e introduzindo a mão direita fiz a versão podalica e extracção de um feto vivo. Em seguida extrahi facilmente a placenta.

Correu regularmente o estado puerperal.

Com injectões vaginaes phenicadas, toda a suppuração tinha desaparecido no fim de um mez, sem febre notavel, nem accidente algum.

— A causa d'esta occlusão da vagina em seu terço superior parece pela historia que nos foi referida pela propria doente, ter sido uma parametrite consecutiva ao primeiro parto, com suppuração extensa, terminando pela mortificação e ruptura do *cul-de-sac* utero-vaginal, em sua porção posterior, adherindo depois pela cicatrisação a parede anterior da vagina, e persistindo somente entre o utero e o canal vaginal uma communicação por esse estreito orificio que existia na parede posterior da vagina, e por um trajecto limitado por bridas cicatriciaes, que mantinham o utero preso a esta porção da vagina.

Para que a concepção se dêsse foi portanto necessario que a inseminação se fizesse atravez d'esse estreito trajecto cicatricial pelo qual o collo do utero se mantinha em communicação com o orificio que se abria na parede posterior da vagina.

Parece-nos bastante instructivo este facto para que mereça a publicação, que ora faço com permissão do meu illustrado collega.

CHIMICA MEDICA

NOVO REAGENTE PARA A ALBUMINA DAS OURINAS

Pelo Dr. W. ROBERTS

Não será sem interêsse para os nossos leitores o seguinte artigo que com este titulo publicou em um recente numero da *Lancet* o eminente medico da Royal Infirmary de Manchester, o Dr. W. Roberts, a quem a sciencia já deve numerosos e importantes trabalhos scientificos. Preferimos trasladar para aqui integralmente este artigo em vez de fazer um simples extracto, porque, como verão os leitores, não ha n'elle parti-